



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

HCN

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL Nº 22/2021

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/06/2021 a 30/06/2021

URUAÇU – GO
Julho/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - PERFIL DA UNIDADE	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS	6
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	10
5 - CAPACIDADE OPERACIONAL	11
6 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	12
6.1 - Internação Leitos de Enfermaria	13
6.2 - Internação Leitos UTI.....	14
6.3 - Atendimentos de Urgência e Emergência	15
6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	16
7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	16
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	17
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)	18
7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	19
7.4 - Absenteísmo	20
7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	211
8 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO	23
8.1 - Resultados Obtidos.....	24
9 - EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JUNHO/2021	25
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1 - APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021 –, bem como ao Contrato de Gestão n. 22/2021, assinado no mês em referência, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao

enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO, referente ao período de **01 de junho a 30 de junho de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi

projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas e médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral.

Os exames no HCN são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente para desempenhar suas atividades com qualidade, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes. O serviço de diagnóstico da unidade oferece os exames de análises clínicas; radiologia convencional contendo 04 aparelhos portáteis de raios-x; ultrassonografia e ecocardiograma, com 02 aparelhos portáteis; tomografia computadorizada; e eletrocardiograma, contendo 13 aparelhos de ECG.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, atividades realizadas, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de junho a 30 de junho de 2021.

- Estruturação de inventários periódicos, recepção e distribuição aos setores de 504 bens patrimoniais, os quais foram cadastrados e tombados no sistema MV Soul;
- Acompanhamento, desenvolvimento e desempenho das equipes assistenciais, administrando os conflitos das unidades e assegurando o cumprimento de metas e executando reuniões, orientações e capacitações para os coordenadores de

- enfermagem, enfermeiros diaristas e a equipe de enfermagem quanto as rotinas e protocolos da unidade de diversos temas;
- Visitas beira-leito pontuando as não conformidades e prestadas as devidas orientações à equipe de enfermagem, e a checagem de informação do paciente colhidas no prontuário eletrônico;
 - Realização de reuniões das Comissões de Análise e Revisão de Prontuários e Verificação de Óbitos, realizando análise das não conformidades dos prontuários e aplicando as reorientações;
 - Capacitação dos enfermeiros assistenciais no preenchimento do sistema de prontuário eletrônico MVPEP, registrando todos os procedimentos realizados e todas as condutas tomadas, Admissão, Prescrição de cuidados de enfermagem, Evolução de Enfermagem, Sistematização de Enfermagem, Avaliação de Enfermagem nas escalas de riscos, realização de curativos, assistência contínua e diária beira-leito;
 - Acompanhamento das visitas multiprofissionais nas unidades assistenciais traçando objetivos e melhores condutas aos pacientes, mostrando a importância do papel da enfermagem na visita;
 - Supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas pela equipe de técnicos de enfermagem no cuidado diário prestado aos pacientes;
 - Monitoramento e registro de avaliações do desempenho e do padrão de funcionamento global da unidade, assim como de eventos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, com o objetivo de estabelecer medidas de controle ou redução;
 - Elaboração de cronograma de treinamentos e realização de treinamentos/capacitações com equipe de enfermagem com os seguintes temas: Posicionamento e Mudança de Decúbito; Prevenção do Risco de Queda; Paramentação e Desparamentação; Lavagem das Mãos; Checklist CVC-CVD; Descarte Correto de Fraldas em Lixo Infectante; Identificação dos Equipos (padronização de cores com adesivos); Realização de ECG na Admissão; Parâmetros e Configuração de Alarmes; Notificação de Eventos Adversos; Preparo do Corpo Pós-Morte; Comunicação Efetiva Entre as Equipes e Postura Ética Profissional; Linguagem Clara e Objetiva; Biossegurança e Lavagem das Mãos; Descarte Correto do Perfuro Cortante; Importância dos Indicadores e

Preenchimento; Uso racional do O2; Escalas de Braden e Morse; Identificação de Pacientes; Punção Venosa;

- Blitz da engenharia, realizando teste de conhecimento com as equipes assistenciais frentes aos aparelhos das unidades;
- Modernização dos ventiladores e Bomba de infusão nas UTIs, utilizando bombas de infusão universal e ventiladores tela touchscreen;
- Criação e capacitação do protocolo de Ventilação Não-Invasiva – VNI para as equipes assistenciais das enfermarias, favorecendo melhor comunicação interdisciplinar, manejo clínico e segurança dos pacientes que necessitam dessa conduta terapêutica. E ainda sobre essa conduta, além dos 5 leitos já disponíveis na Ala-A do Térreo, foram estruturados mais 5 leitos com ventiladores mecânicos e monitores multiparamétricos na enfermaria da Ala-A do 1º andar para realização de VNI, auxiliando no tratamento desses pacientes que estão internados nesta Unidade;
- Criação e capacitação de equipes assistenciais das UTIs quanto ao Protocolo de Decanulação e cuidados com a traqueostomia, realizados pela equipe de fonoaudiologia com apoio da Supervisão Funcional;
- Orientações sobre a prática de aspiração, coleta de secreção traqueal para cultura, cuidados com a higienização e fixação de traqueostomia para as equipes de enfermagem e fisioterapia das enfermarias;
- Orientação prática para as equipes de enfermagem quanto ao manejo correto do circuito respiratório do ventilador na enfermaria Ala-A do 1º andar;
- Estruturação e treinamento do fluxo de recebimento, armazenamento e entrega de pertences de pacientes e reformulação dos documentos envolvidos nesse fluxo, no qual se almeja garantir a segurança dos pertences de pacientes até sua saída da unidade;
- Criação e início da coleta dos indicadores da equipe de psicologia e serviço social, em que foram dimensionados itens como: atendimento à beira-leito em cada unidade, atendimento familiar presencial ou via telefone, atendimento pós-óbito, reconhecimento de corpo, ligações de vídeo-chamada para os pacientes, atendimento via WhatsApp, mediação em transferências e contato com a rede;
- Treinamento com a equipe da psicologia, ministrado pela Supervisão de Ensino e Pesquisa da unidade Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr.

Henrique Santillo – CRER, sobre a ferramenta “Risco Psicológico”. A avaliação do risco psicológico passará a ser utilizada no próximo mês pela equipe da psicologia da unidade HCN;

- Uso dos tablets pela equipe da psicossocial para realização de vídeo-chamadas com os pacientes e familiares;
- Cientificação e remanejamento do quantitativo de atendimentos fisioterapêuticos realizados por profissional nas enfermarias, com fim de melhorar a qualidade dos atendimentos através de discussões diárias de casos clínicos e atendimentos;
- Estruturação e execução de planos de ação visando mitigar riscos assistenciais relacionados à oscilação/queda de energia e favorecendo meios para a atuação da equipe em casos de intercorrências;
- Fortalecimento quanto a comunicação interdisciplinar e discussão dos casos clínicos diários na passagem de plantão;
- Alteração do fluxo do transporte dos pacientes para tomografia, no qual o profissional fisioterapeuta escalado na Unidade de Emergência Respiratória é quem acompanha o transporte dos pacientes que estão em uso de ventilação mecânica invasiva, de forma a auxiliar no manejo ventilatório em casos de intercorrências e não necessitando mais que o fisioterapeuta das UTIs se ausente da unidade para acompanhar o procedimento;
- Reuniões Multidisciplinares nas enfermarias com duração média de 30 minutos no período matutino. Os objetivos dessas reuniões são: discutir o quadro clínico e a meta terapêutica diária de cada paciente internado naquela determinada ala, sob o olhar da equipe médica, de enfermagem, da fonoaudiologia, da nutrição, da fisioterapia, da psicologia e do serviço social. Além disso, busca-se fortalecer a comunicação interdisciplinar entre os profissionais do setor;
- Estruturação do projeto “Capela” e recebimento de doação de itens junto à Arquidiocese de Uruaçu. Dentre os itens doados, destacam-se Bíblias Sagradas e cerca de 70 terços benzidos e embalados individualmente para serem distribuídos para equipes do Hospital;
- Estruturação do fluxo para realização de Tomografia Computadorizada de Urgência (Perfil Covid-19) em atendimento a demanda da Secretaria Estadual de Saúde – SES;

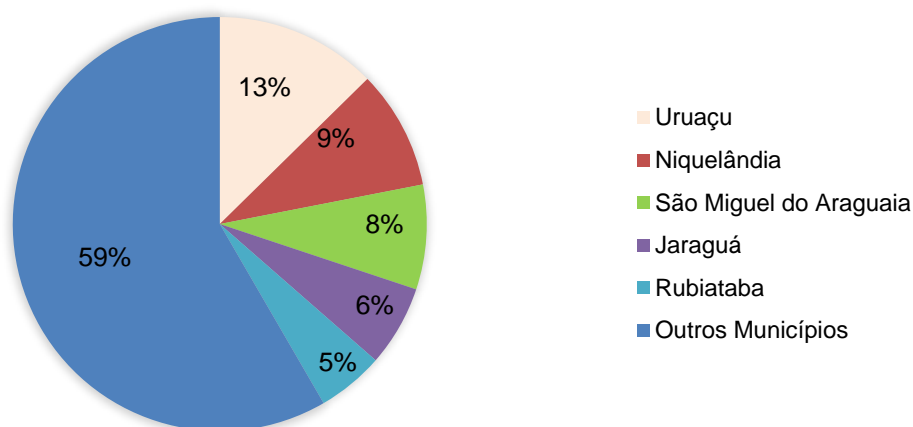
- Solicitação para participação do Comitê Transfusional do Instituto Goiano de Oncologia e Hematologia – INGOH, empresa parceira que presta assistência à unidade HCN.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em junho, do total de 269 pacientes atendidos no HCN, 13% dos pacientes atendidos foram do município de Uruaçu, 9% de Niquelândia, 8% de São Miguel do Araguaia, 6% de Jaraguá, 5% de Rubiataba e 59% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Junho/2021



Fonte: NIR - HCN

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Junho/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	34	13%
Niquelândia	25	9%
São Miguel do Araguaia	22	8%
Jaraguá	17	6%
Rubiataba	14	5%

Outros Municípios	157	59%
Total	269	100%

Fonte: NIR – HCN

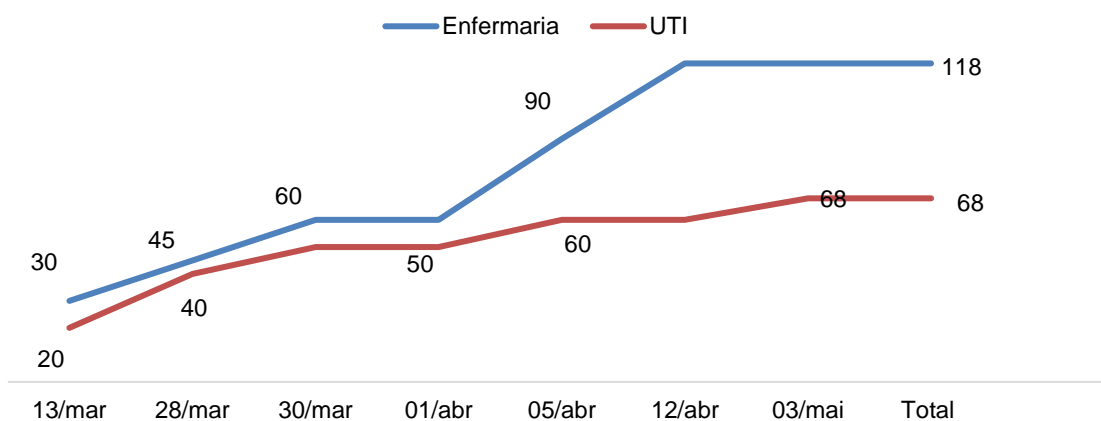
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão nº 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermaria e 68 para internações de UTI.

O processo de implantação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de relação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos de leitos ativos vem aumentando gradativamente.

O HCN opera atualmente com sua capacidade máxima de 186 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

Gráfico 2 - Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Junho/2021



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos de UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de junho, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão Nº 22/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (Internação) – Junho/2021

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Junho
Enfermaria	3.049	1.098
UTI	1.860	1.222
Total geral	4.909	2.320

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, foi de 2.320 atendimentos no mês de junho de 2021, sendo 1.098 atendimentos de enfermaria e 1.222 atendimentos de UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

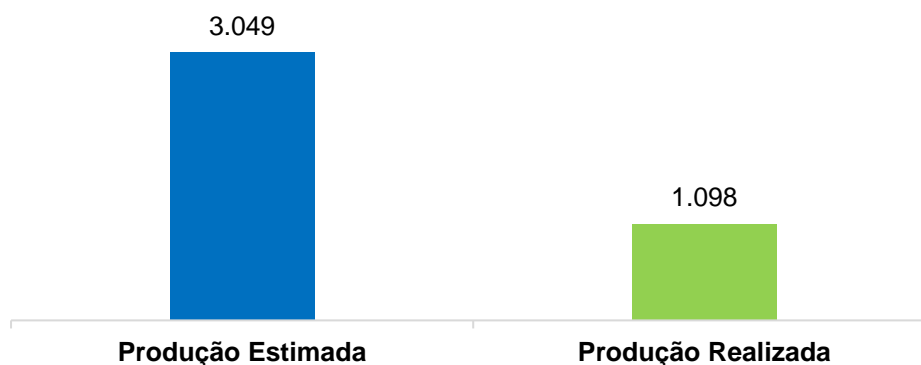
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em enfermaria recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 3.049 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.098 pacientes-dia.

**Gráfico 3 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de Enfermaria**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

6.2 – Internação Leitos UTI

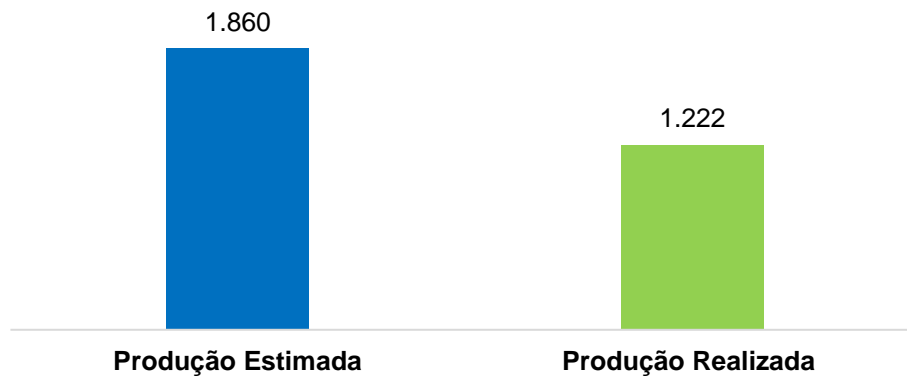
A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes

encaminhados para as unidades de UTI denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 1.860 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.222 pacientes-dia.

**Gráfico 4 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/ emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, em que o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que implicam sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 269 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Junho
Atendimentos de urgência	269

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de junho foram realizados um total de 29.584 exames, sendo 28.376 exames laboratoriais de análises clínicas, 219 tomografias, 291 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Junho
Análises Clínicas	28.376
Tomografia	219
PCR	291
Raio-X	445
Ultrassonografia	57
Eletrocardiograma	196
Teste Rápido - Colaborador	00
TOTAL	29.584

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de junho a 30 de junho de 2021.

7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Junho
Leitos Enfermaria	31,02%
Leitos UTI	59,90%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 31,02% para os leitos de enfermaria e 59,90% para leitos de UTI. Alguns fatores

influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, e a oferta de pacientes encaminhados pela CRE.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS).

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Junho
Leitos Enfermaria	3,8
Leitos UTI	6,0

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 3,8 dias para leitos de enfermaria e 6,0 dias para leitos de UTI. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAM) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAM quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

Tabela 7 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Junho
Enfermaria	0
UTI	1

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/06/2021 a 30/06/2021 houve uma notificação de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes admitidos no HCN, conforme ilustrado na tabela 7.

7.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços). O quadro de pessoal no mês de junho/2021 foi composto por 783 colaboradores.

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de junho ficou em 0,9% conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Junho
	0,9%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral) por covid-19.

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais devido a covid-19

Afastamentos	Quantidade em Junho/21
Enfermeiro	1
Médico	0
Fisioterapeuta	1
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	4
Recepcionista	2
Administrativo	5
Cond. de pacientes	1
Higienização	3
Vigilante	0
Outros	2
TOTAL	19

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Como visto, houveram 19 (dezenove) afastamentos de colaboradores (empregados ou terceiros), por Covid-19 no período de 01 a 30 de junho de 2021.

7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 182.101.289 casos confirmados de COVID-19 e 3.950.876 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, foram confirmados 18.622.304 casos de COVID-19, sendo 520.095 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,7% no país (Ministério da Saúde, 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 678.659 casos de COVID-19 e 19.269 óbitos, representando taxa de letalidade de 2,8% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

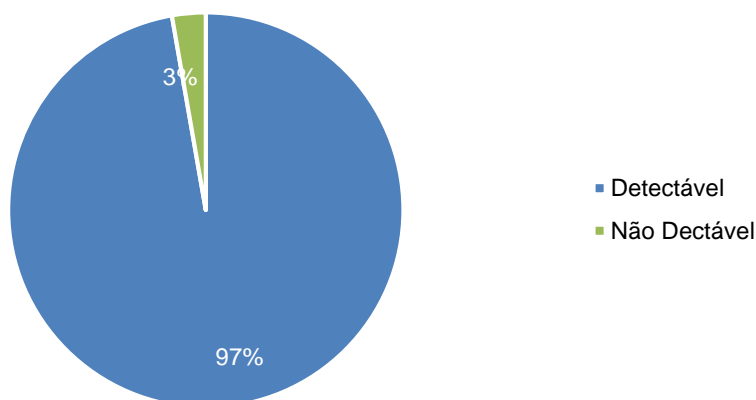
Durante o mês de junho, o HCN realizou 269 internações hospitalares reguladas. Dentre esses, 268 (99,6%), testaram positivo para SARS Cov-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Deste total de 269, 164 necessitaram de internação em leitos de enfermaria e 105 em leitos de UTI.

Sobre a distribuição dos positivos por gênero, evidencia-se a prevalência do sexo masculino, 157 (58,5%) e 111 (41,5%) do sexo feminino.

Em junho, foram coletadas no HCN um total de 291 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 218 foram positivos para COVID-19.

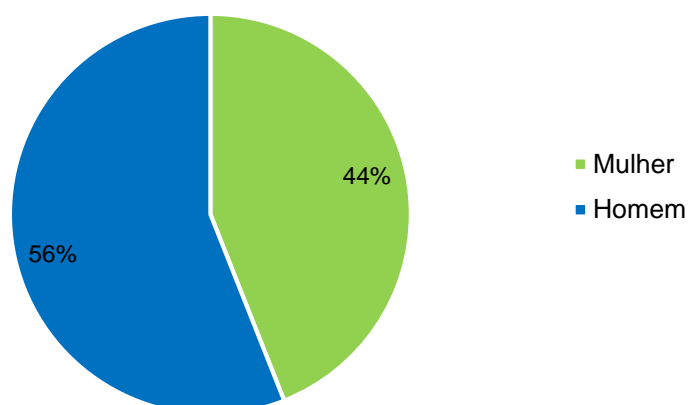
Foram registrados no período 109 óbitos no HCN, destes, 106 testaram positivo para COVID-19 (gráfico 5). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 61 óbitos (56%), e 48 (44%) do sexo feminino, conforme gráfico 6.

Gráfico 5 – Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/06 a 30/06/2021



Fonte: MV Sistema

Gráfico 6 - Caracterização de Óbito por gênero no período de 01/06 a 31/06/2021



Fonte: MV Sistema

8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/06/2021 a 31/06/2021.

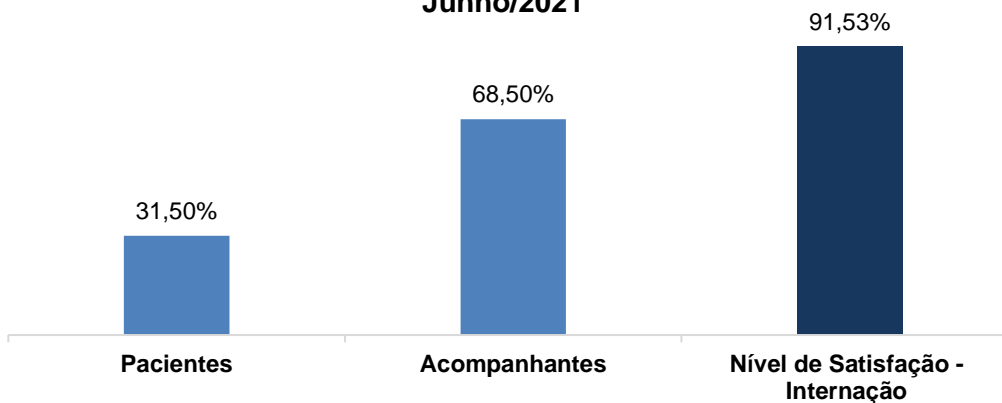
Informamos que os dados, referentes as internações, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, no qual, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 7 - Resultados da NPS na Internação - Junho/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

Infere-se que, das ligações realizadas, 68,50% dos entrevistados foram acompanhantes e 31,50% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual apresentado foi de **91,53%**, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na **“Zona de Excelência”**, conforme tabela abaixo.

Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário

uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

Tabela 10 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/06/2021 a 30/06/2021.

Pesquisa Internação - Junho/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	91,53%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	6	2%		
Total de clientes neutros	20	5%		
Total de clientes Promotores	352	93%		
Total Geral de Respostas	378	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria – HCN

9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JUNHO/2021

Reflexão sobre a profissão marca Semana de Enfermagem do HCN – Em tempos de pandemia, momento em que se vive o isolamento social, a coordenação e supervisores do HCN, promoveram a I Semana de Enfermagem da unidade, que teve como tema principal “O Enfermeiro como protagonista no processo de valorização da equipe”. O evento foi projetado para marcar o mês da Enfermagem, em celebração ao Dia do Enfermeiro, 12 de maio e o do Técnico em Enfermagem, dia 20 de maio.

A programação contou com momentos lúdicos e de reflexão sobre a importância dos profissionais que atuam na área e a decisão de trilhar pelo caminho da Enfermagem. “Trouxemos um cronograma diferenciado para que eles revisitassem a escolha pela profissão, pela enfermagem, como chegaram até aqui, o que cada um tem feito de diferente no dia a dia com o paciente e o que realmente é ser enfermeiro”, explicou a enfermeira Letícia.

A Semana da Enfermagem contou com uma vivência sócio dramática com os profissionais visando promover a saúde e proporcionar corresponsabilidade por meio da produção de vínculos solidários entre os pares e o estímulo ao autocuidado de cada indivíduo presente. “Foi um momento que favoreceu a troca de conhecimento, partilha de experiências e legitimação das emoções de cada um”, conta a psicóloga Talita Andrade,

que faz parte do HCN. De acordo com ela, o desenvolvimento de cuidados humanizados ao profissional de saúde propicia relações de trabalho mais harmônicas e o bem-estar ocupacional.

As palestras foram realizadas online e tiveram como temas “Informação em saúde na práxis da enfermagem: governança clínica x entrega de valor”, ministrada por Danielle Perdigão, enfermeira, mestre em saúde e meio ambiente, doutoranda em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás; “O papel da enfermagem na sustentabilidade do Sistema de Saúde”, com Karine Almeida, da Sensi Negócios em Saúde; e, “Inteligência emocional: o equilíbrio, por meio da liderança, em tempos de Pandemia”, com Gisele Faria, também da Sensi Negócios em Saúde.

Paciente de 97 anos tem alta no HCN – O lavrador aposentado, João da Silva Moraes, de 97 anos, teve alta no HCN. Ele entrou na unidade no último dia 20, com 50% do pulmão comprometido após ser infectado pelo coronavírus. Segundo o médico que o recebeu na unidade, Pedro Henrique, o paciente chegou muito debilitado, com falta de ar, mas reagiu bem ao tratamento e teve alta depois de uma semana na enfermaria.

O sr. João afirmou que tem 102 anos e que só foi registrado cinco anos depois, o que segundo ele era muito comum na época para não pagar multa pelo atraso no registro do documento. “Já era grande quando meu pai me registrou”, disse. Ele contou que foi criado em uma fazenda no povoado de Lajinha, próximo à ponte de barro Alto, município vizinho de Uruaçu e que atualmente vive com a esposa em Nova Iguaçu de Goiás.

Lúcido, durante toda a conversa, ele contou que é casado e teve nove filhos, sendo que três estão com Deus. Nesse momento ele fez uma pausa, como se voltasse a pensar em cada um deles. Emocionado, lembra que trabalhou a vida inteira para criá-los. Para isso, viveu muitos dias de perigo, no meio da “capoeira” (no mato), misturado com os bichos. “As coisas foram melhorando, graças à Deus, não sou rico e sobrevivo hoje da aposentadoria”, frisa seu João.

Ainda na enfermaria, prestes a rever sua família, ele deixou um recado para as outras pessoas. “Não facilita não. Usem sempre o álcool em gel e a máscara de proteção facial”, diz.

Na saída do hospital, ele foi recebido por duas filhas, Advercione Costa Gomes e Neurides da Silva Moraes, e um genro. E, fez questão de tirar fotos com parte da equipe que cuidou dele.

Aula online sobre Gasometria Arterial atrai mais de 100 participantes do HCN – O HCN realizou uma aula online, direcionada a diversos profissionais da equipe com tema Gasometria Arterial, que é um exame laboratorial realizado através do sangue colhido diretamente na artéria, para avaliação dos gases presentes no sangue do paciente. O exame tem como objetivo a realização de diagnósticos ou saber se a terapêutica aplicada está sendo adequada.

O exame é indicado para todos pacientes críticos ou com doenças respiratórias e em pacientes com covid-19 é de suma importância devido ao grande acometimento pulmonar provocado pela doença. “É possível monitorar a evolução da doença e se há necessidade de outras intervenções no paciente”, explica o Assessor da Diretoria Geral, Matheus Micheleti, que ministrou a aula. A transmissão foi feita para mais de 100 profissionais, tendo como público alvo Enfermeiros, Fisioterapeutas e Médicos da unidade.

HCN foi ponto de parada da carreata de Corpus Christi – Em comemoração ao *Corpus Christi* “Corpo de Cristo”, dia 03 de junho (quinta-feira), o HCN foi um ponto de parada da carreata organizada pela Igreja Católica para celebrar a data. Por volta das 9h30, os carros pararam em frente ao hospital, momento em que o bispo Dom Giovani Carlos fez uma oração com a bênção para o HCN, os pacientes, os familiares e toda a equipe que trabalha na unidade. Alguns colaboradores ficaram na portaria da unidade.

De acordo com padre Franciel Silva, a celebração da data era feita com uma procissão e os tapetes de serragem coloridos, mas com a pandemia, a Igreja Católica precisou mudar os planos desde o ano passado. Neste ano, a programação do *Corpus Christi* começou às 7h, com missa na Igreja São Sebastião. De lá, o bispo e os fiéis passaram em carreata pela cidade, com o Santíssimo Sacramento e finalizaram na Catedral da cidade.

Sobre a data – O evento é considerado uma das festas mais importantes para a Igreja Católica, pois celebra o mistério da eucaristia, ou seja, o sacramento católico em que os fiéis recebem na missa uma partícula que acreditam ser uma parte do próprio corpo de

Jesus Cristo. Essa data é celebrada anualmente 60 dias depois da Páscoa, sempre na segunda quinta-feira depois do Domingo de Pentecostes.

HCN implanta com sucesso o Sistema de Gestão de Controle e Entrega de EPIs – O Sistema de Gestão de Controle e Entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o SIGEPI, foi implantado no HCN. A equipe que fez parte da implantação comemorou os resultados positivos que a ferramenta trouxe para a unidade.

Entre eles, a informatização do processo de controle e entrega, na qual os colaboradores ganham tempo por conta da facilidade ao fazer as solicitações dos equipamentos, a retirada dos pedidos nas farmácias satélites, e a geração de relatórios que permitem o controle da demanda e o consumo racional dos EPIs.

O sistema foi desenvolvido pela equipe de Serviço de Desenvolvimento de Software – SESOFT da Agir e já foi implantado em algumas unidades geridas pela Associação.

O encontro, que finalizou o processo de implantação, reuniu todos os colaboradores e o diretor responsável pelo projeto no HCN, Leandro Barbosa. Para ele, todos os esforços foram direcionados para que o sistema fosse implantado com sucesso e em curto espaço de tempo. “Foi um projeto executado a várias mãos e com setores essenciais para que o SIGEPI impactasse de forma positiva na gestão do HCN.”.

I Semana de Humanização conta com palestra para colaboradores e parceiros – O HCN realiza a I Semana de Humanização da unidade. A abertura oficial contou com uma palestra sobre “A Liderança em tempos de Humanização”, ministrada pelo Superintendente de Gestão de Planejamento da Agir, Dante Garcia de Paula.

“É de suma importância promover a qualidade das relações entre as pessoas em qualquer ambiente e, principalmente, em um espaço hospitalar. Esse conjunto de valores, técnicas, comportamento e ações devem incluir desde quem cuida até chegar ao paciente”, explicou.

Também participaram do evento o Assessor Executivo e Superintendente Administrativo e Financeiro interino, Carlos Eduardo Gomes da Silva, diretores do hospital, médica Anamaria Arruda, Diretora Geral, Leandro Barbosa, Diretor Administrativo Financeiro, o médico Emílio Bueno, Diretor Técnico, colaboradores e parceiros.

A I Semana de Humanização contou com oficinas direcionadas para colaboradores líderes e representantes de parceiros que serão multiplicadores desse movimento no HCN, à luz da Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS, que se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos.

As oficinas foram ministradas por equipe multiprofissional da unidade e trabalharam a importância da empatia, respeito, gratidão e autoconhecimento em um ambiente hospitalar de forma integrada. O evento foi idealizado e realizado pelo Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) que foi formado por diversos colaboradores e uma representante de parceiros.

HCN encerra Semana de Humanização com encontro junino – A I Semana de Humanização do HCN, foi finalizada com um lanche junino. O GTH da unidade organizou a reunião que contou com toda segurança e normas de distanciamento social, devido à pandemia do coronavírus.

Canjica, milho cozido, curau, pipoca, paçoca fizeram parte do cardápio do lanche. A sala do lanche foi decorada com bandeirolas e símbolos das festas comuns no mês de junho. Muitos vieram vestidos à caráter e aproveitaram a decoração para registrar o encerramento da Semana, que contou com uma oficina para os líderes do HCN, realizada durante a reunião de alinhamento.

A equipe colaborou com a elaboração do Contrato de Boa Convivência, que foi feito à várias mãos pelos profissionais da unidade, recebeu o Diário da Gratidão, participou da dinâmica da Mandala da Vida e das palestras sobre os temas da Semana de Humanização: gratidão, empatia, respeito e autoconhecimento.

O evento foi finalizado com a montagem de um painel com o resultado de todas as intervenções feitas durante a semana, com definições de gratidão, respeito e empatia pelos colaboradores e parceiros do hospital.

Para a diretora geral do HCN, Anamaria Arruda, a I Semana de Humanização trouxe momentos importantes de reflexão para todos que participaram, promoveu a interação entre as equipes e deu início a um processo necessário de cuidar de quem cuida. “O objetivo do GTH é pensar e desenvolver ações que possam, à luz da humanização,

tornar constante ações voltadas para o bem-estar de quem trabalha na unidade e que isso se reflita cada vez mais em um trabalho de excelência com os pacientes”, finaliza.

Realização de capacitação na Enfermaria Térreo Ala-A – Foi feito um treinamento sobre Comunicação entre equipes com uma dinâmica e também fala sobre conceitos de Comunicação, Comunicação verbal e não verbal, formal e informal, ética, cuidados na passagem dos plantões, discrição ao falar sobre pacientes. A capacitação será realizada em todos os outros 10 pontos da assistência médica.

Ex-paciente do HCN comemora a vida depois vencer a covid-19 – A aposentada Rose Mary Nobre da Silva, de 78 anos, está ao lado das filhas, Sandra e Simone Nobre na praia de Camurupim, no Rio Grande do Norte. Elas fizeram questão de registrar a felicidade do encontro de parte da família e enviar para o HCN, onde a mãe se recuperou da doença. “Queremos mostrar que ela está bem e agradecer o tratamento que ela recebeu”, comemora Simone.

Rose esteve no hospital durante cinco dias na unidade semicrítica (enfermaria) da Ala-B, do primeiro andar. Ao sair, ela fez questão de fazer fotos para registrar a alta, depois de se reestabelecer de quase 50% do pulmão comprometido pelo coronavírus.

Mesmo com comorbidades como hipertensão arterial, diabetes mellitus e cardiopata, a aposentada não desanimou durante o tratamento e disse que foi muito bem acolhida por toda equipe do hospital.

Moradora de Alexânia, ela já havia tomado a primeira dose da vacina. As filhas Simone e Sandra Nobre acompanharam a evolução do quadro clínico da mãe de Natal, no Rio Grande do Norte, por meio dos contatos telefônicos feitos pelas assistentes sociais e psicólogas da unidade.

“Minha mãe foi tratada com muito carinho e zelo pelos médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, psicólogas e assistentes sociais. Nós acompanhamos de longe, mas com a certeza de que ela estava nas mãos de uma equipe qualificada”, conta Simone. De acordo com ela, a mãe teve a sorte de ser encaminhada para o HCN.



Figura 1 – Reflexão Semana da Enfermagem

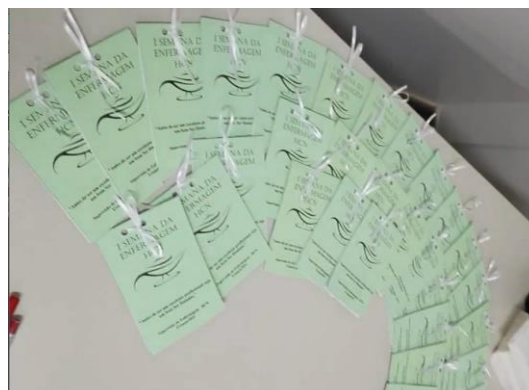


Figura 2 – Semana da Enfermagem



Figura 3 – Grupo de Trabalho em Humanização



Figura 4 – Grupo de Trabalho em Humanização



Figura 5 - Grupo de Trabalho em Humanização



Figura 6 - Grupo de Trabalho em Humanização



Figura 7 – Alta de paciente do HCN



Figura 8 - Capacitação com equipes do HCN



Figura 9 – Carreata de Corpus Christi



Figura 10 – Carreata de Corpus Christi



Figura 11 – I Semana de Humanização



Figura 12 – I Semana de Humanização



Figura 13 – I Semana de Humanização



Figura 14 – I Semana de Humanização



Figura 15 – I Semana de Humanização



Figura 16 – I Semana de Humanização



Figura 17 – I Semana de Humanização



Figura 18 – I Semana de Humanização



Figura 19 – Alta de paciente do HCN

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/06/21 a 30/06/21, em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR assumiu o gerenciamento do Hospital de Campanha de Uruaçu-GO, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

Uruaçu, 07 de julho de 2021.


LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu